

NORTE 2020

Economia Circular na RIS3 Norte

CARLOS NEVES
VICE-PRESIDENTE DA CCDR-N

16 DE JUNHO DE 2016

CCDRn
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE



PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus
Estruturais e de Investimento

norte2020.pt

Índice

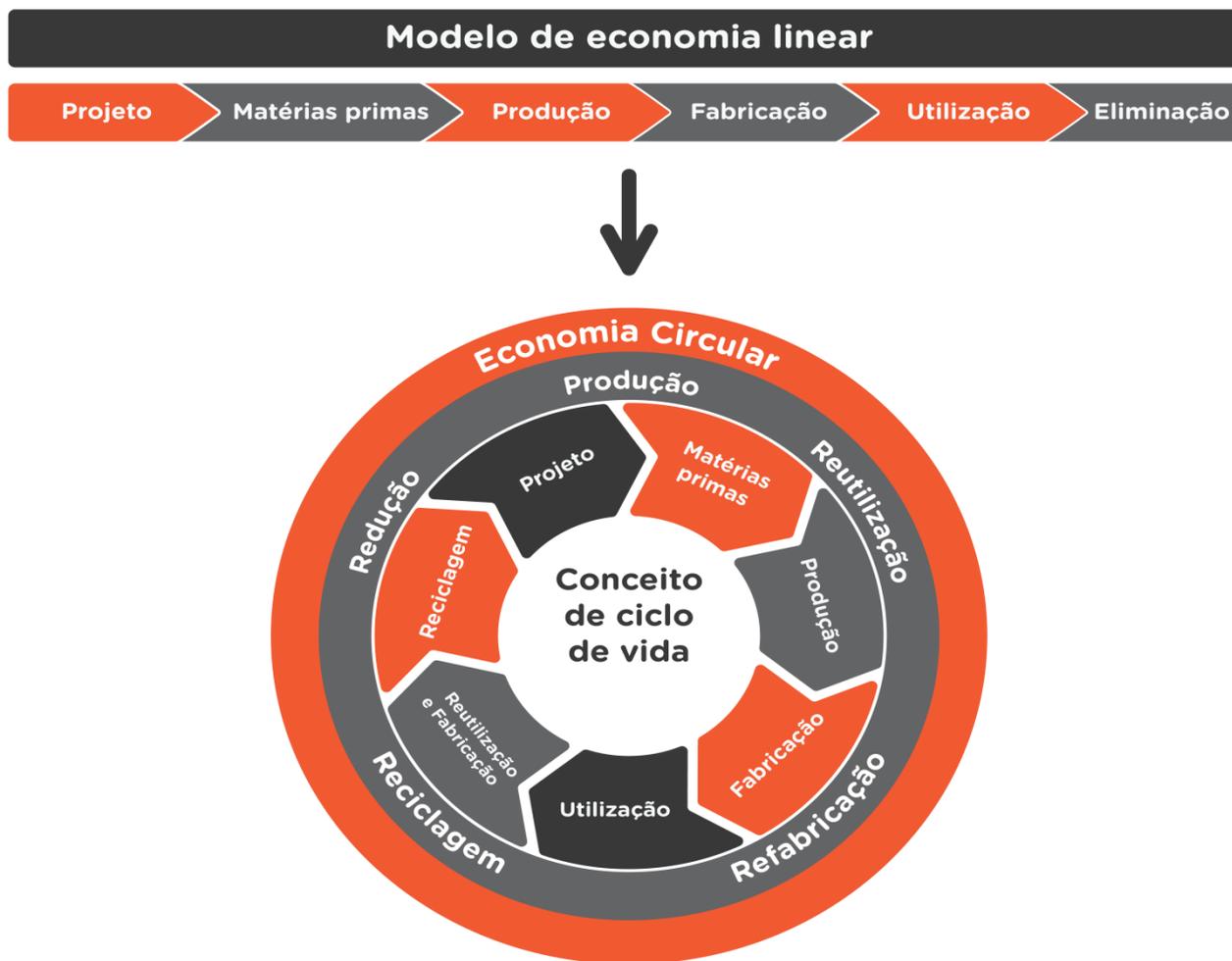
1. *Economia Circular*
2. *Norte 2020 – Estratégia Regional*
3. *Norte 2020 – Especialização Inteligente*
4. *Norte 2020 v Horizonte 2020*



1. Economía Circular



Mudança de Paradigma



Economía Circular

O modelo circular da **economía** representa uma **enorme oportunidade** com **vários benefícios** associados:

- **Impacto Ambiental** – diminuição dos consumos de matérias-primas e energia;
- **Impacto Social** – melhoria e durabilidade da relação com os diferentes parceiros
- **Impacto económico** – estímulo à criatividade na redução de custos e fomento da criação de emprego



Economia Circular

Europa 2020 – Referencial Estratégico da UE

- **Crescimento Inteligente**
 - **Crescimento Sustentável**
 - **Crescimento Inclusivo**
-
- Evolução de algumas políticas da União Europeia em matéria de ambiente: as **políticas dos resíduos, a hierarquização da gestão de resíduos, a prevenção da produção de resíduos, o pensamento de ciclo de vida e o eco design.**

 - **"Manifesto para uma Europa Eficiente em termos de Recursos"** – (CE/Dez.2012):
"... num mundo com crescentes pressões sobre os recursos e o ambiente, a UE não tem escolha a não ser a transição para uma economia circular eficiente dos recursos e, finalmente, regenerativa."



Economía Circular

Transição para a economia circular

– Foco em:

- Reutilização
- Reparação
- Renovação
- Reciclagem



Fonte: Economía Circular: Interligación, Creación e Conservación de Valor (CE/Nov.2015)



Economia Circular

“Fechar o ciclo: Comissão adota novo e ambicioso pacote da economia circular, para estimular a competitividade, criar emprego e gerar crescimento sustentável”

CE/ 02.Dez.2015

“A Comissão adotou hoje um novo e ambicioso pacote da economia circular para estimular a transição da Europa para uma economia circular, que reforçará a competitividade a nível mundial, promoverá um crescimento económico sustentável e criará mais emprego.”

Objetivos Comuns Europeus (mais emblemáticos):

- Reciclar 65% dos resíduos urbanos, até 2030
- Reciclar 75% dos resíduos de embalagens, até 2030
- Depositar em aterro, no máximo, 10% de todos os resíduos, até 2030



Crescimento Verde

O **Compromisso para o Crescimento Verde (CVV)** é um plano estratégico de olhos postos num futuro sustentável para Portugal, onde o crescimento económico dá as mãos a comportamentos ambientais responsáveis, contribuindo assim para a justiça social e a qualidade de vida das populações de hoje e das gerações futuras.



Assinado por 80 instituições (22.Abr.2015) das áreas empresarial, científica, financeira, assim como dos organismos públicos, fundações e ONG, que constituem a Coligação para o Crescimento Verde. O Compromisso para o Crescimento Verde, concretiza-se através de 13 objetivos e de 83 medidas.



NORTE 2020

2. Estratégia Regional



Norte 2020 - Referencial Estratégico



Norte 2020 – Estratégia de Desenvolvimento Regional

Visão

“A Região do Norte será, em 2020, capaz de gerar um nível de produção de bens e serviços transacionáveis que permita recuperar a trajetória de convergência a nível Europeu, assegurando, de forma sustentável, acréscimos de rendimento e de emprego da sua população e promovendo, por essa via, a coesão económica, social e territorial”

Objetivos Estratégicos

Intensificação tecnológica da base produtiva

Valorização económica de ativos e recursos intensivos em território

Melhoria do posicionamento competitivo à escala global

Consolidação de um sistema urbano policêntrico

Promoção da empregabilidade de públicos e territórios-alvo

Estratégia da Região do Norte de Especialização Inteligente

Objetivos Transversais

Acréscimo de qualificações de todos os segmentos da população

Melhoria da eficácia e da eficiência do modelo de governação



Iniciativa NORTE 2020: Princípios de Orientação Estratégica

- **Valorização:** extrair **Valor** (económico, social, cultural) da Capacidade Instalada, do Património e dos Recursos Endógenos.
- **Capacitação:** qualificar e capacitar as Instituições, as Empresas, as Universidades e as Pessoas.
- **Especialização:** seletividade nas **Escolhas** e formação de **Massa Crítica**, identificando um conjunto limitado e concreto de prioridades – *Estratégia Regional de Especialização Inteligente*.
- **Internacionalização:** projetando a economia regional à escala global, através do reforço das **Exportações** e da atração de **Investimento Direto Estrangeiro**.



Iniciativa NORTE 2020: Princípios de Orientação Estratégica

- **Produção:** reforço da capacidade competitiva através da intensificação tecnológica do setor primário e secundário, dando prioridade à **agregação de valor** a partir dos ativos do território e da capacidade de “saber fazer”.
- **Cooperação:** criação de **redes** e **conectividades** no território nacional, no contexto da UE e à escala global, focando prioritariamente no mundo lusófono.
- **Comunicação:** **promover** a Região Norte e os seus Atores, no contexto nacional e internacional – *Marketing Territorial*.



NORTE 2020

3. A RIS 3 da Região do Norte

***Especialização Inteligente no
ciclo de programação 2014-2020***



Principais Conceitos

- *A competitividade das regiões deve fundar-se nas respetivas características e ativos existentes no seu território, concentrando recursos nos domínios/atividades económicas em que exista ou possa reunir-se **massa crítica relevante**;*
- *As regiões têm de reavaliar o seu posicionamento competitivo em função do mercado global e da sua capacidade de afirmação internacional, tendo subjacente o princípio de que **“it is not possible to excel in everything”**.*

*Está-se em presença de um paradigma de desenvolvimento baseado em **regiões** e na sua capacidade de se **afirmarem**, diferenciando-se, no **mercado internacional**.*

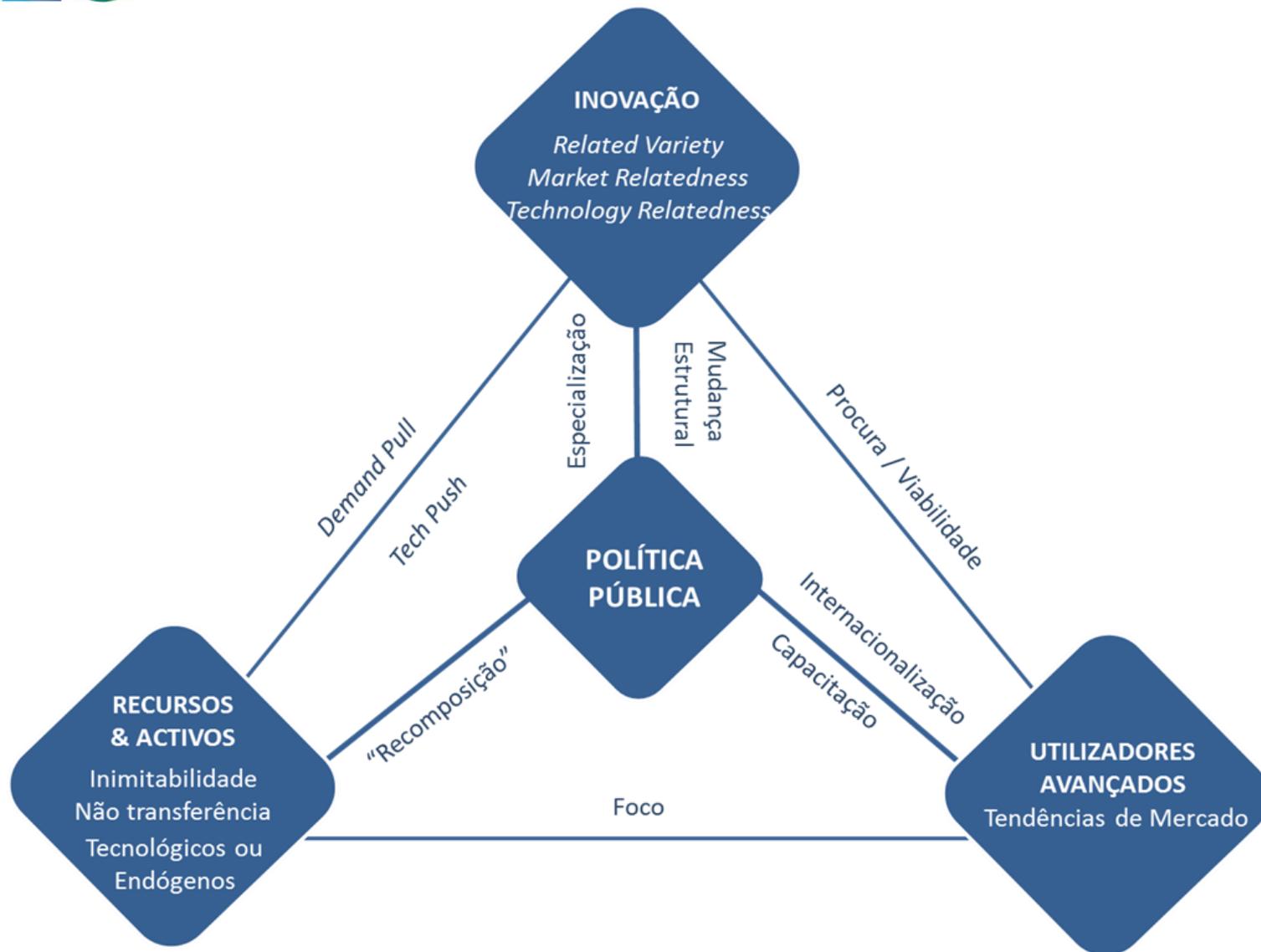


Principais Conceitos

- **Escolhas e massa crítica:** identificando um conjunto limitado e concreto de prioridades que deverão concentrar a maioria dos recursos financeiros;
- **Variedade relacionada:** explorando sinergias intersectoriais, combinando bases cognitivas e produtivas, combinando visões verticais e horizontais;
- **Construção de vantagens competitivas:** aproveitando as capacidades de C&T e da economia regional e promovendo processos de articulação, desenvolvendo um mercado tecnológico;
- **Conetividade e clusters:** promovendo a conetividade interna e internacional e a variedade relacionada de atividades económicas;
- **Hélice quádrupla:** adotando uma perspetiva da inovação colaborativa envolvendo empresas, universidades, instituições e utilizadores.



Principais Conceitos



Domínios Prioritários



Especialização Inteligente – Domínios Prioritários

Domínios	Conceito/racional
Recursos do Mar e Economia	<p><i>Estabelecimento de relações de articulação entre engenharias aplicadas (civil, mecânica, naval, robótica, energia, biociências e tecnologias de informação, materiais), recursos do mar (vento, ondas, algas, praias) e atividades económicas que os valorizem (construção naval, produção de energia em offshore, construção de plataformas, turismo náutico, biocombustíveis, alimentação e aquacultura em offshore).</i></p>
Capital Humano e Serviços Especializados	<p><i>Promoção de competências acumuladas na área das TIC (em particular, no desenvolvimento de aplicações multimédia e na programação e engenharia de sistemas), para o desenvolvimento de soluções de e-government, a desmaterialização de processos e, em associação com a reconversão de capital humano, o aproveitamento das tendências para operações de Nearshore Outsourcing (centros de engenharia, de serviços partilhados e de contacto).</i></p>
Cultura, Criação e Moda	<p><i>Exploração das indústrias criativas (sobretudo nas áreas de design e arquitetura), de novos materiais e de tecnologias de produção inovadoras, na criação de novas vantagens competitivas em setores ligados à produção de bens de consumo com uma forte componente de design (design based consumer goods), nomeadamente o têxtil e vestuário, calçado, acessórios, mobiliário, joalheria, etc.</i></p>



Especialização Inteligente – Domínios Prioritários

Domínios	Conceito/racional
<p>Sistemas Agroambientais e Alimentação</p>	<p><i>Articulação do potencial agrícola regional em produtos de elevado valor acrescentado (vinho, azeite, castanha, etc) com competências científicas e tecnológicas (enologia, engenharia, biologia, biotecnologia, etc) e empresariais (leite e derivados, vitivinicultura, etc) para o desenvolvimento de produtos associados, nomeadamente à alimentação funcional e à gastronomia local, e destinados a segmentos de procura mais dinâmicos.</i></p>
<p>Ciências da Vida e Saúde</p>	<p><i>Consolidação das dinâmicas de articulação entre a investigação regional, ao nível da engenharia de tecidos, do cancro, das neurociências e do desenvolvimento das técnicas cirúrgicas, e empresarias nas indústrias e serviços na área da saúde em sentido amplo (farmacêutica, dispositivos médicos, prestação de serviços saúde, turismo de saúde e bem-estar e cosmética).</i></p>
<p>Capital Simbólico, Tecnologias e Serviços do Turismo</p>	<p><i>Valorização de recursos culturais e intensivos em território, aproveitando as capacidades científicas e tecnológicas, nomeadamente nas áreas da gestão, marketing e TIC, e a oferta turística relevante, promovendo percursos e itinerâncias como forma de aproveitamento das principais infraestruturas de entrada de visitantes e turistas.</i></p>



Especialização Inteligente – Domínios Prioritários

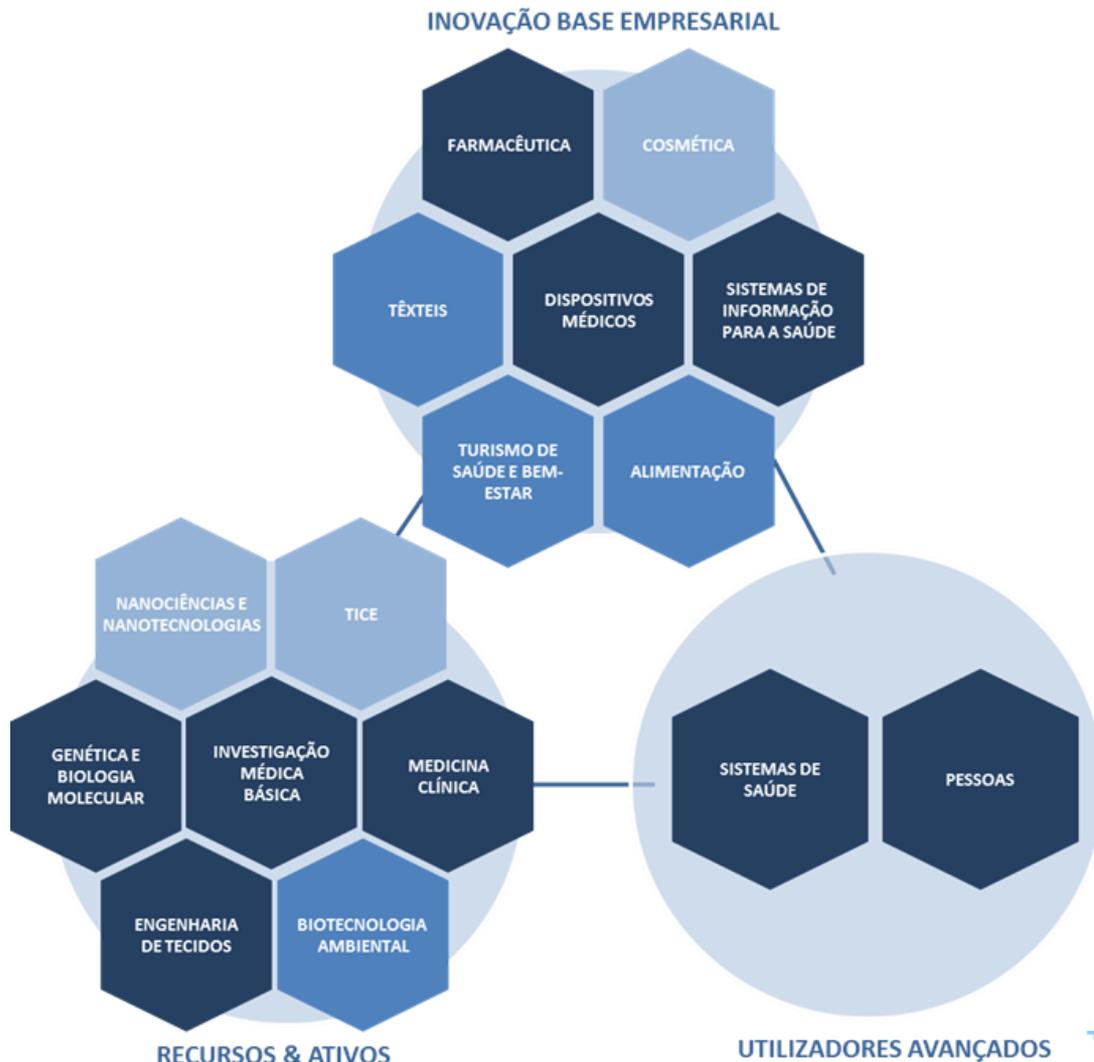
Domínios	Conceito/racional
<p>Sistemas Avançados de Produção</p>	<p><i>Desenvolvimento de fileiras associadas às Tecnologias de Largo Espectro (Key Enabling Technologies), nomeadamente os Sistemas de Produção Avançados (Advanced Manufacturing Systems), Nanotecnologias, Materiais e TICE, conjugando a existência de capacidades e infraestruturas científicas e tecnológicas, e de setores utilizadores relevantes, através do reforço do tecido empresarial existente (no caso das tecnologias de produção e das TICE) ou da criação de novas empresas (sobretudo na área da nanotecnologia e da produção de novos materiais).</i></p>
<p>Indústrias da Mobilidade e Ambiente</p>	<p><i>Aproveitamento das competências científicas nas áreas das tecnologias de produção e dos materiais, potenciadas pelos contratos de fornecimento com a Airbus e Embraer, para a promoção do upgrade das indústrias de componentes de automóveis e de moldes, tendo em vista o fornecimento de clientes mais exigentes nas especificações técnicas, nomeadamente na área da aeronáutica</i></p>



Domínio Prioritário: Ciências da Vida e Saúde

RACIONAL

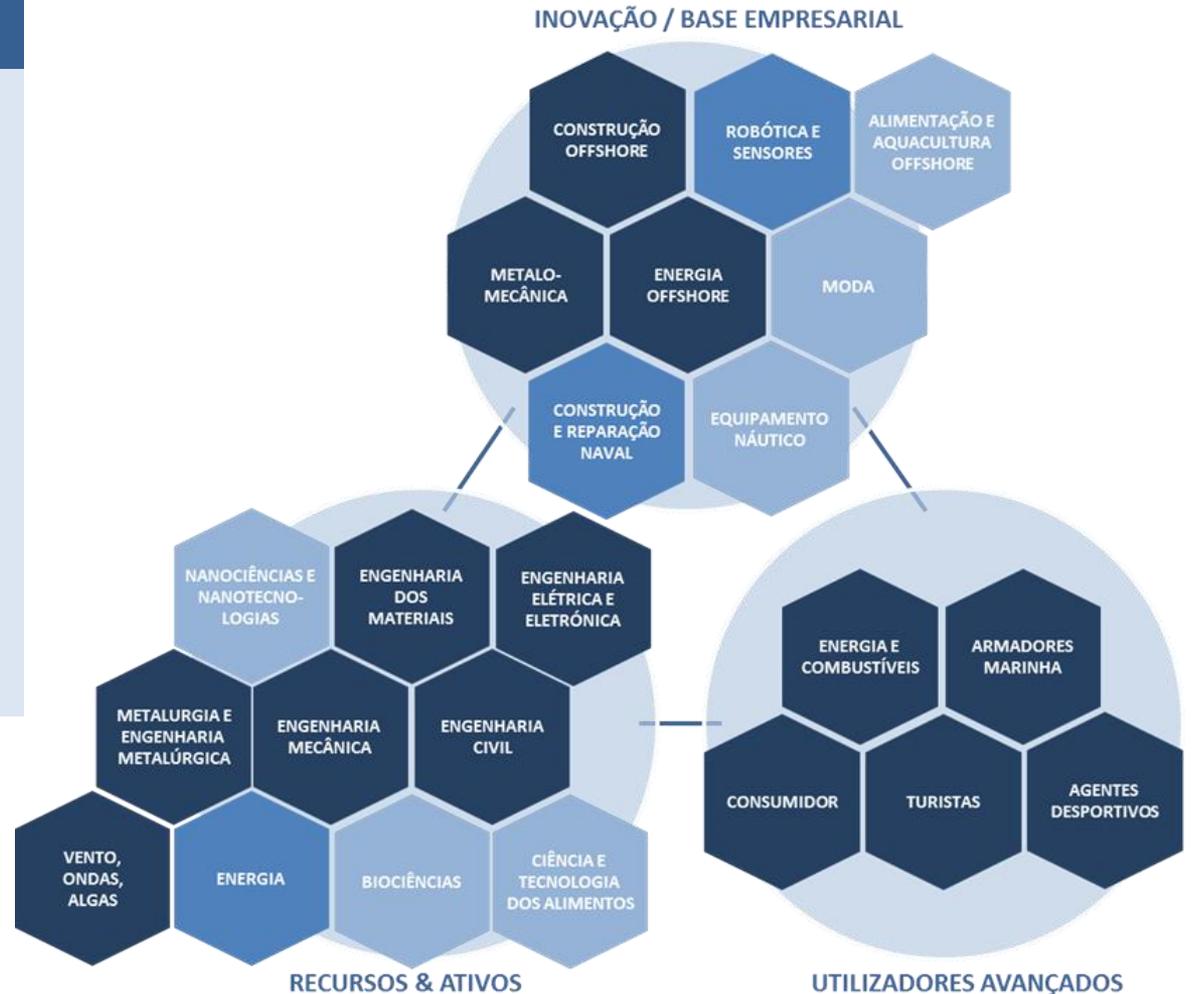
Consolidação das dinâmicas de articulação entre a investigação regional (nomeadamente, ao nível da engenharia de tecidos, do cancro, das neurociências e do desenvolvimento das técnicas cirúrgicas) e as empresas nas indústrias e serviços na área da saúde em sentido amplo (farmacêutica, dispositivos médicos, prestação de serviços saúde, turismo de saúde e bem-estar e cosmética).



Domínio Prioritário: Recursos do Mar e Economia

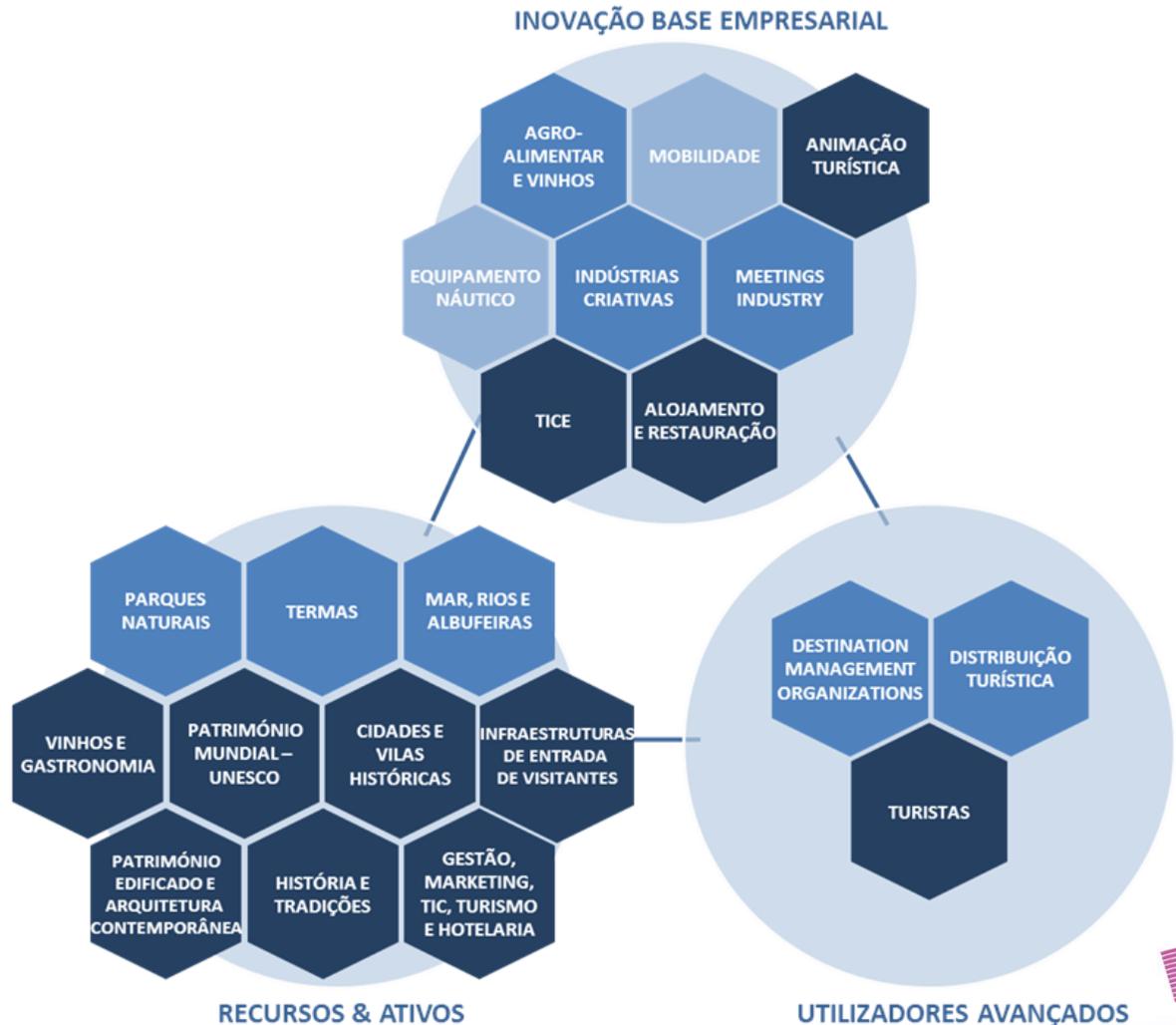
RACIONAL

Estabelecimento de relações de articulação entre engenharias aplicadas (civil, mecânica, naval, robótica, energia, biociências e tecnologias de informação, materiais), recursos do mar (vento, ondas, algas, praias, etc) e atividades económicas que os valorizem (construção naval, produção de energia em offshore, construção de plataformas, turismo náutico, biocombustíveis, alimentação e aquacultura em offshore, etc).



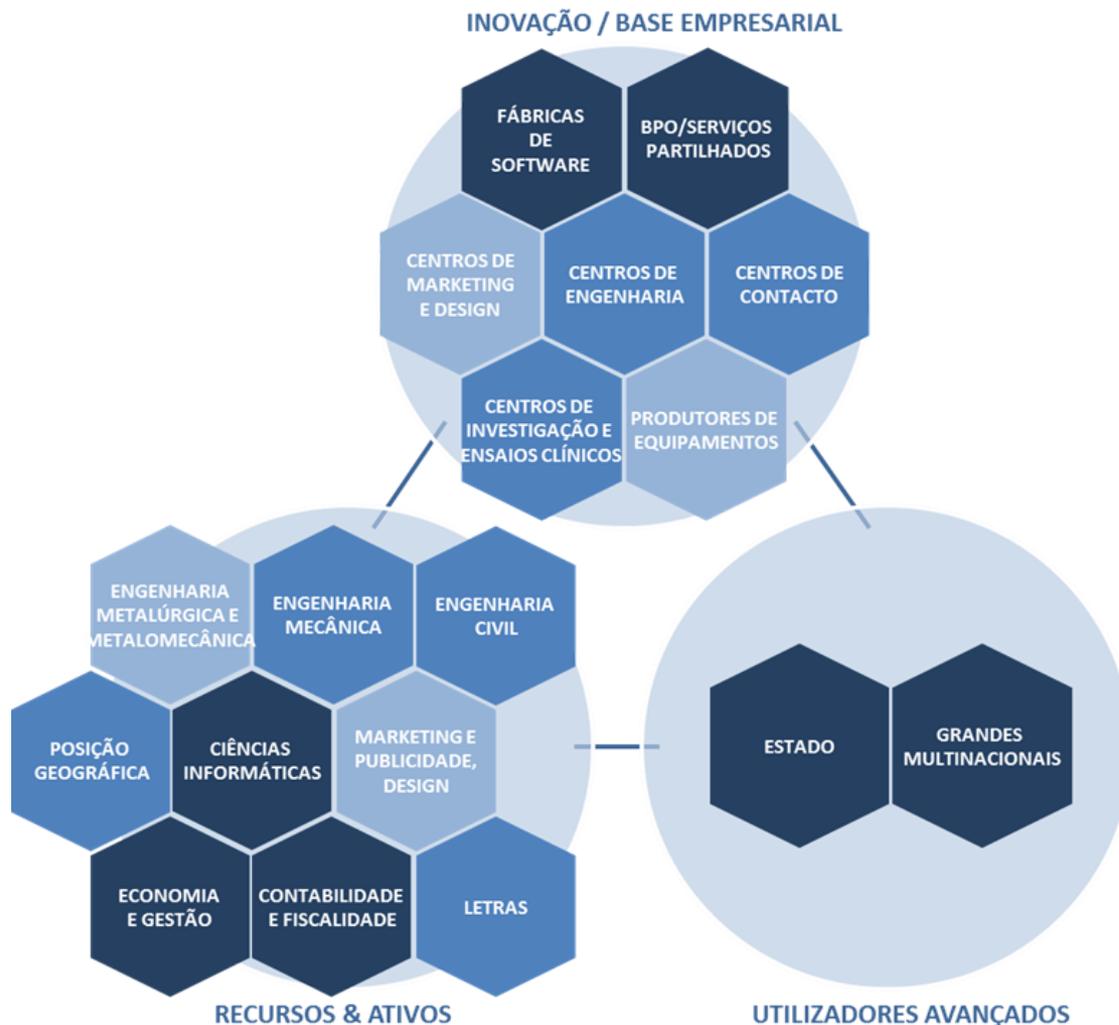
RACIONAL

Valorização de recursos culturais e intensivos em território, aproveitando as capacidades científicas e tecnológicas, nomeadamente nas áreas da gestão, marketing e TIC, e a oferta turística relevante, promovendo percursos e itinerâncias como forma de aproveitamento das principais infraestruturas de entrada de visitantes



RACIONAL

Valorização de competências acumuladas na área das TICE (em particular, no desenvolvimento de aplicações multimédia, na programação e engenharia de sistemas), para o desenvolvimento de soluções de e-government, a desmaterialização de processos e, em associação com a reconversão de capital humano, o aproveitamento das tendências para operações de Nearshore Outsourcing (centros de engenharia, de serviços partilhados e de contacto).



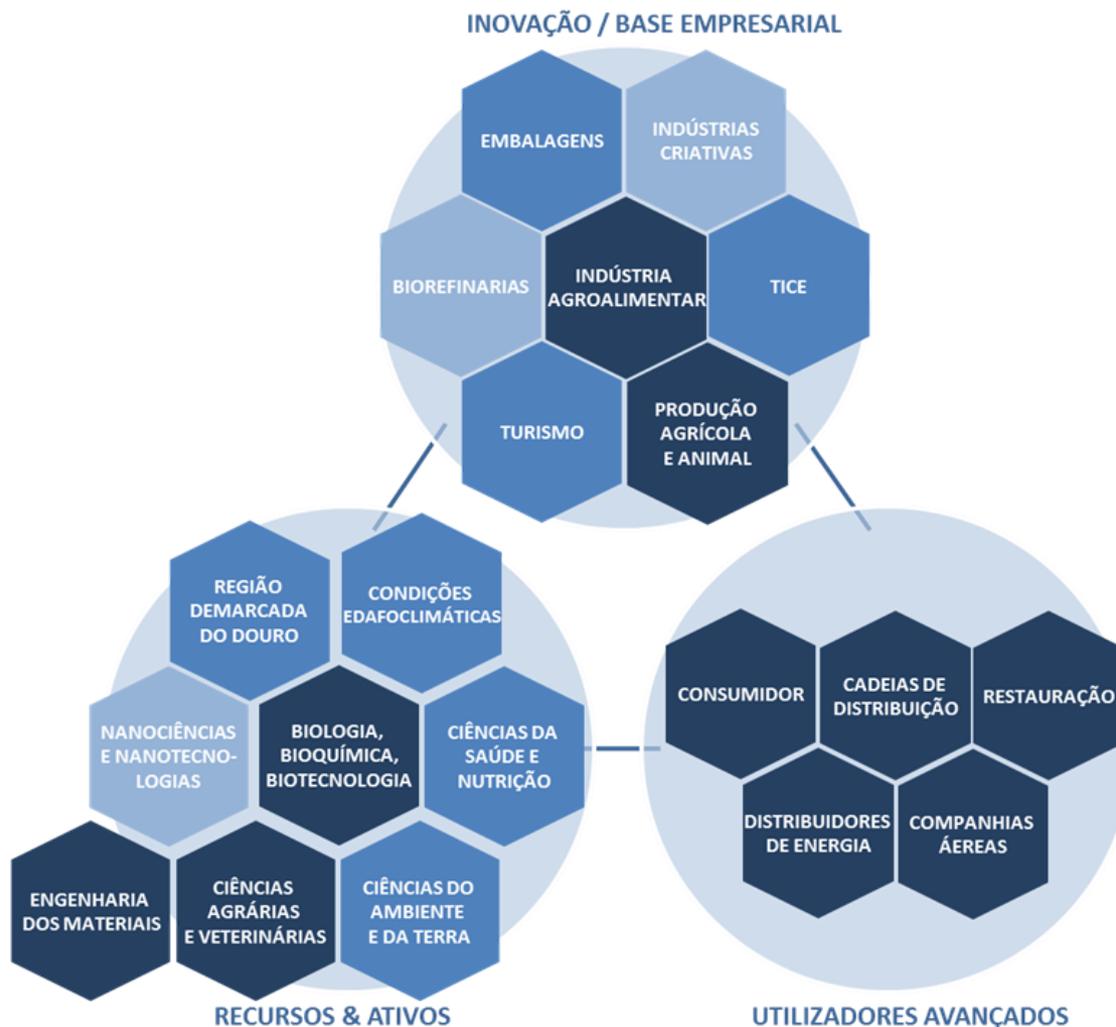
RACIONAL

Aproveitamento das competências científicas nas áreas das tecnologias de produção e dos materiais, potenciadas pelos contratos de fornecimento com a Airbus e Embraer, para a promoção do upgrade das indústrias de componentes de automóveis e de moldes, tendo em vista o fornecimento de clientes mais exigentes nas especificações técnicas, nomeadamente na área da aeronáutica.



RACIONAL

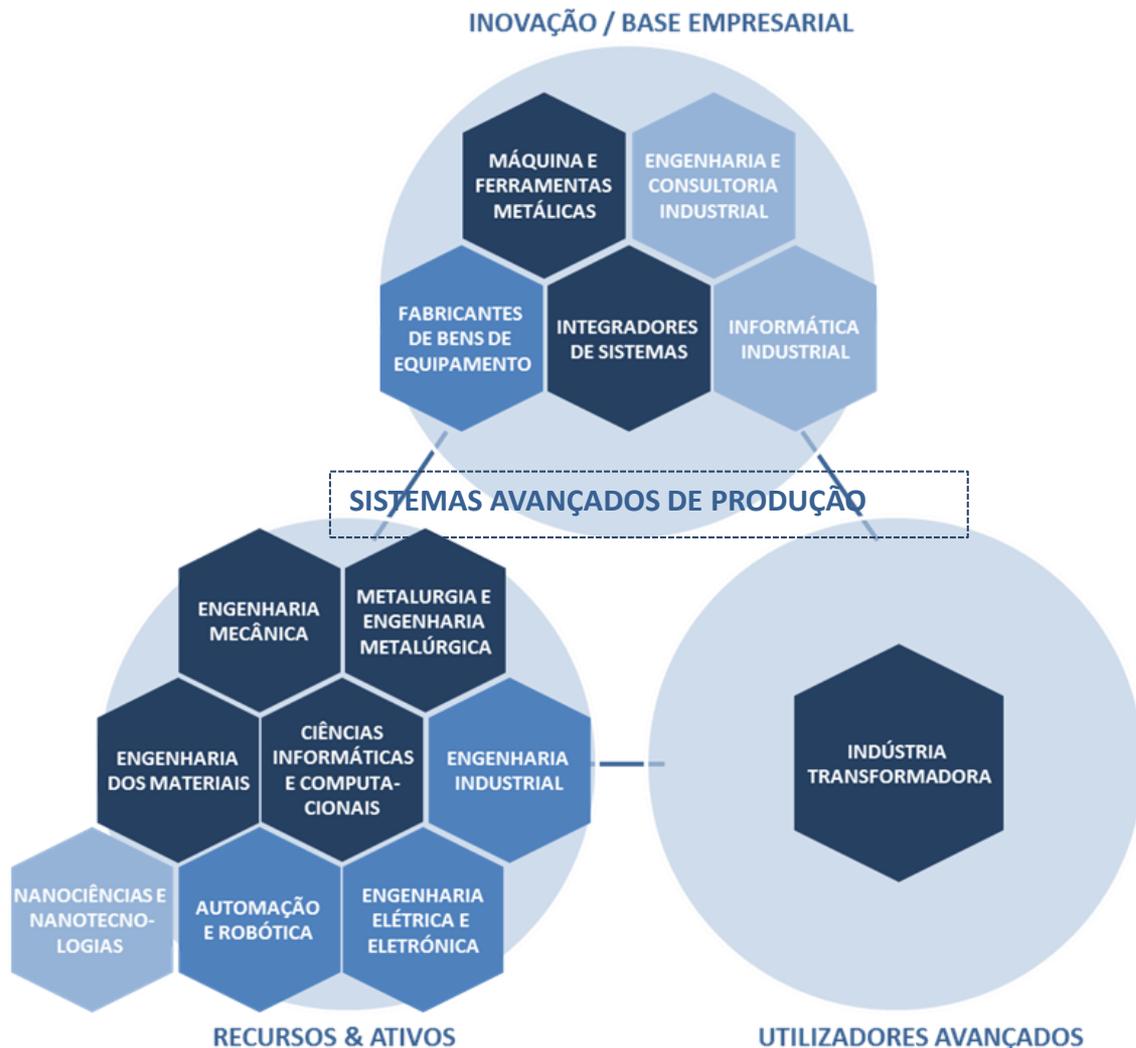
Articulação do potencial agrícola regional em produtos de elevado valor acrescentado (vinho, azeite, castanha, etc) com competências científicas e tecnológicas (enologia, engenharia, biologia, biotecnologia, etc) e empresariais (leite e derivados, vitivinicultura, etc) para o desenvolvimento de produtos associados, nomeadamente à alimentação funcional e à gastronomia local, e destinados a segmentos de procura mais dinâmicos.



Domínio Prioritário: Sistemas Avançados de Produção

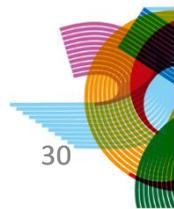
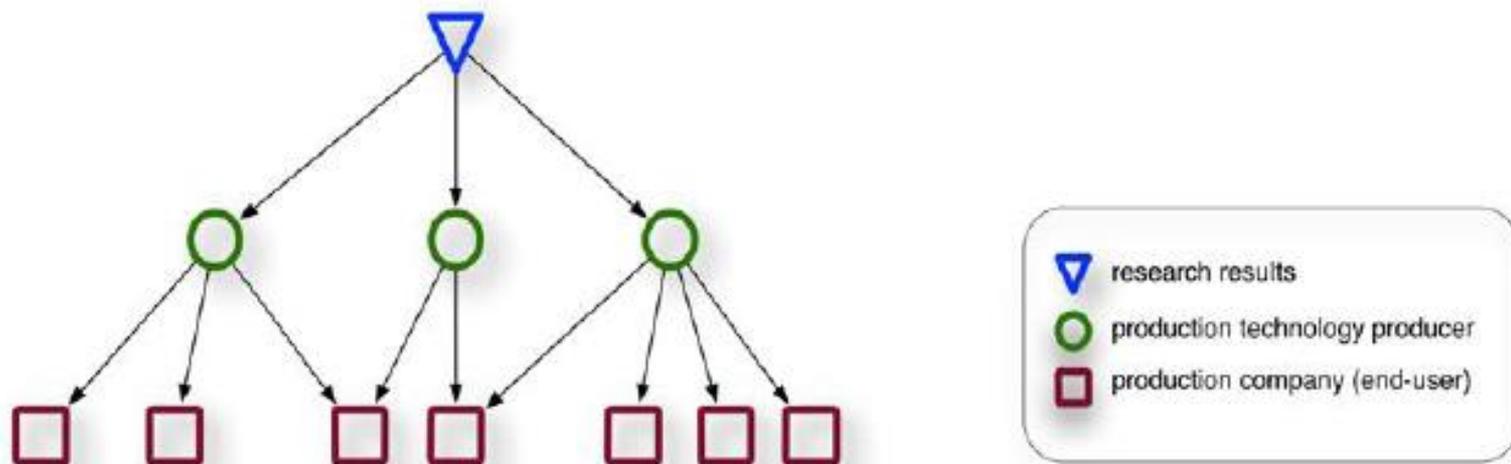
RACIONAL

Desenvolvimento de fileiras associadas às Tecnologias de Largo Espectro (Key Enabling Technologies), nomeadamente os Sistemas de Produção Avançados (Advanced Manufacturing Systems), Nanotecnologias, Materiais e TICE, conjugando a existência de capacidades e infraestruturas científicas e tecnológicas, e de setores utilizadores relevantes, através do reforço do tecido empresarial existente (no caso das tecnologias de produção e das TICE) ou da criação de novas empresas (sobretudo na área da nanotecnologia e da produção de novos materiais).



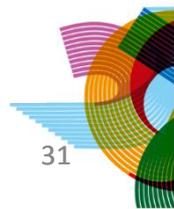
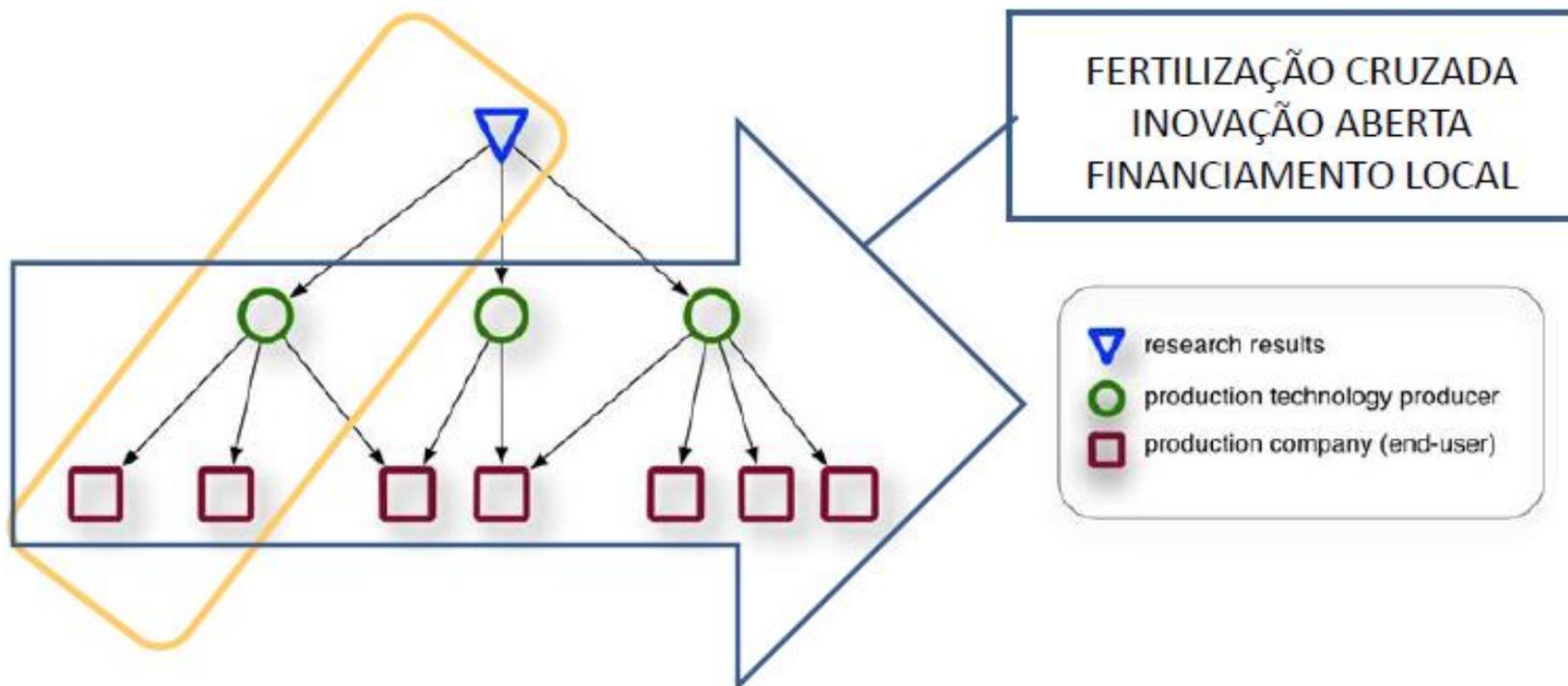
TECNOLOGIAS TRANSVERSAIS (KET – Key Enabling Technologies):

CADEIA DE VALOR EM PIRÂMIDE



TECNOLOGIAS TRANSVERSAIS (KET – Key Enabling Technologies):

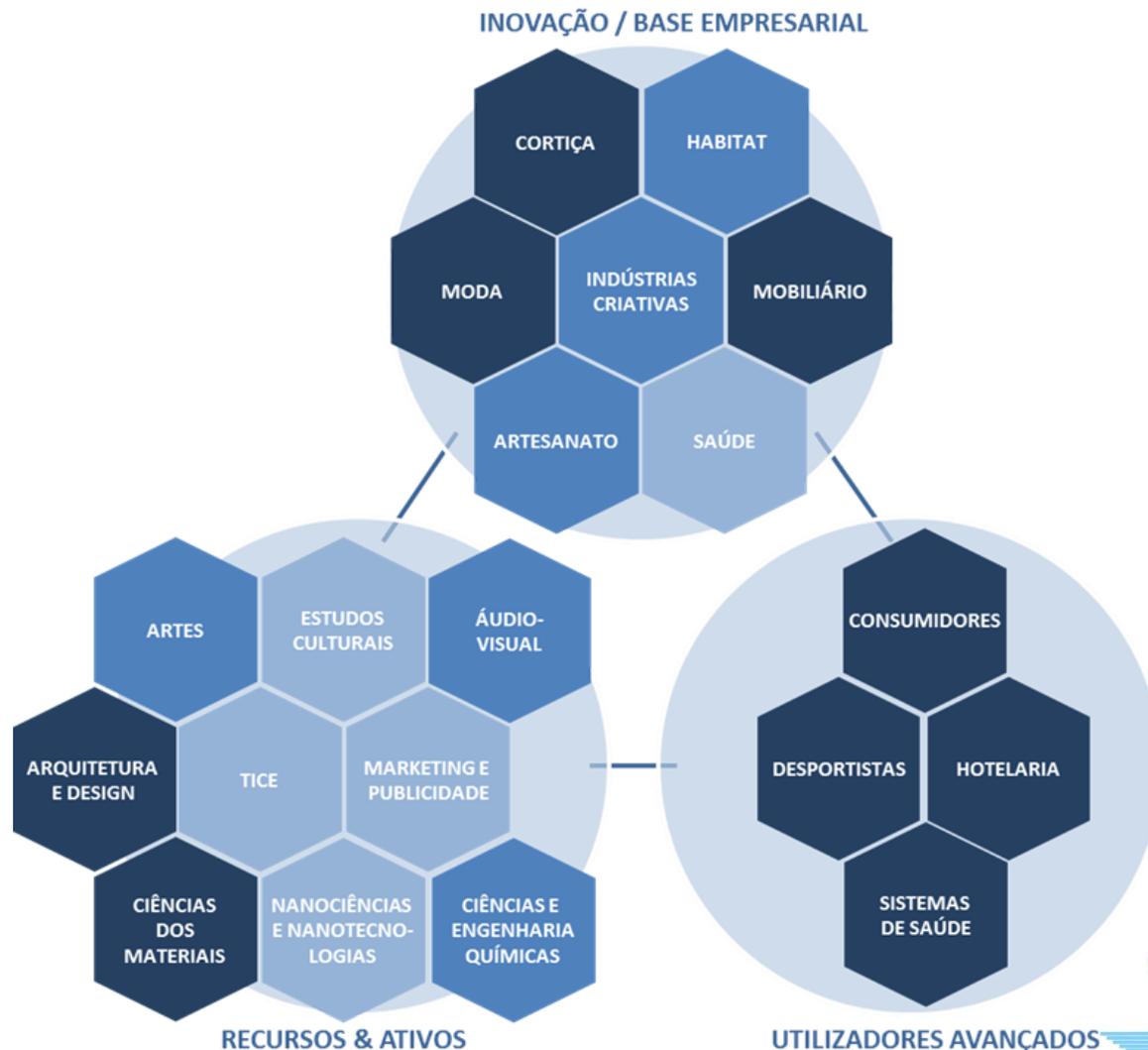
CADEIA DE VALOR EM PIRÂMIDE



Domínio Prioritário: Cultura, Criação e Moda

RACIONAL

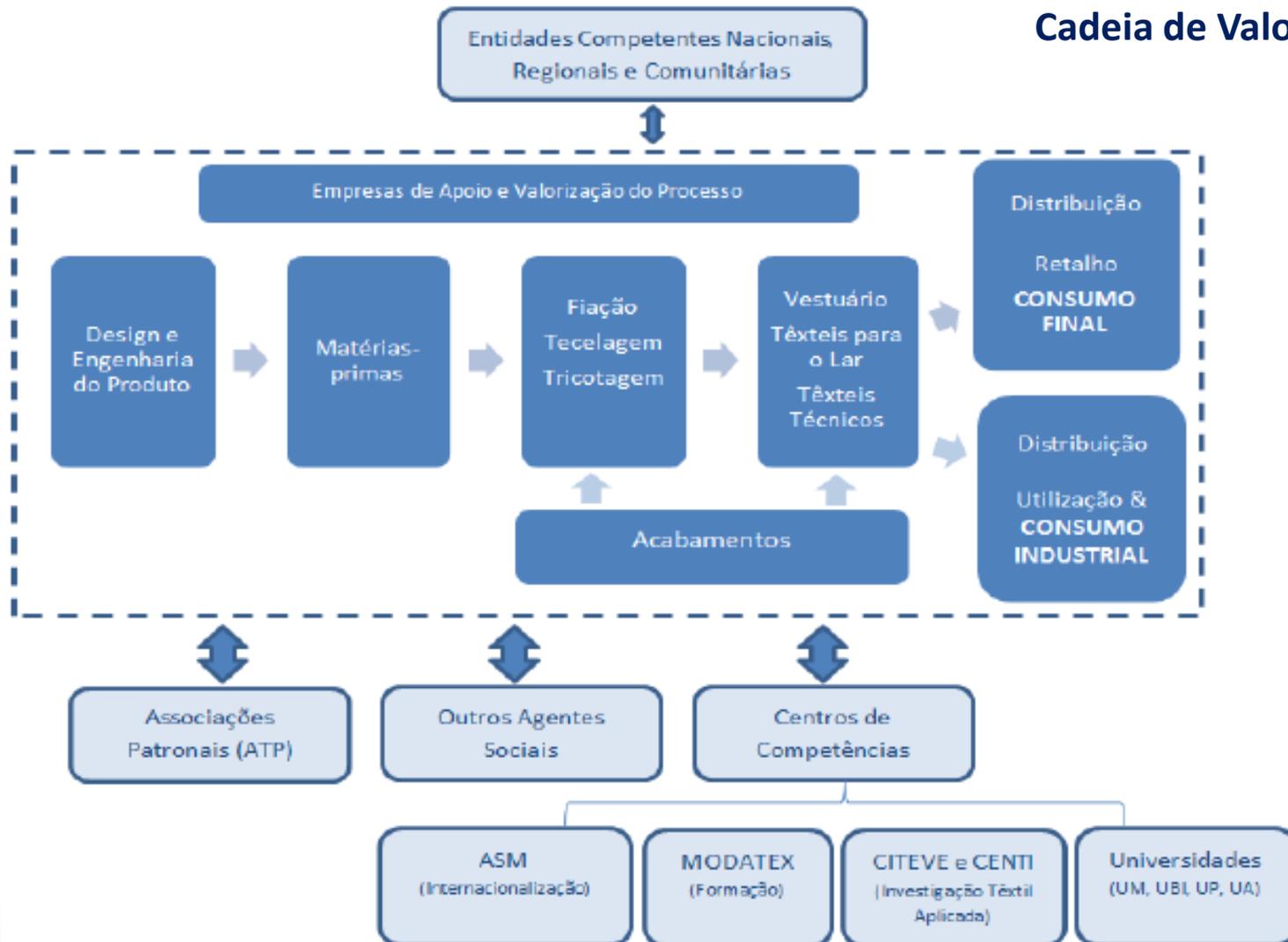
Exploração das indústrias criativas (sobretudo nas áreas de design e arquitetura), de novos materiais e de tecnologias de produção inovadoras, na criação de novas vantagens competitivas em setores ligados à produção de bens de consumo com uma forte componente de design (design based consumer goods), nomeadamente o têxtil e vestuário, calçado, acessórios, mobiliário, joalheria, etc.



Tendências internacionais:

- **Dos produtos básicos aos produtos especializados:** novas fibras especiais e fibras compósitas para produtos inovadores, funcionalização de materiais e processos relacionados, biomateriais, biotecnologia, nanotecnologias e métodos de transformação ecológica;
- **Novas aplicações têxteis:** novos produtos têxteis para melhoria do desempenho, para aplicações técnicas inovadoras e têxteis e vestuário inteligentes;
- **Rumo à personalização:** customização em massa de vestuário e moda, novos designs, ecodesign, processos e tecnologias de desenvolvimento de produtos, e processos de gestão integrados do ciclo de qualidade e vida.
- **Era digital:** surgimento de novos players, transformação progressiva das cadeias de valor, evolução do comportamento do consumidor e das suas expectativas, experiências digitais, aplicações móveis e IoT - Internet das Coisas.

Cadeia de Valor da ITV



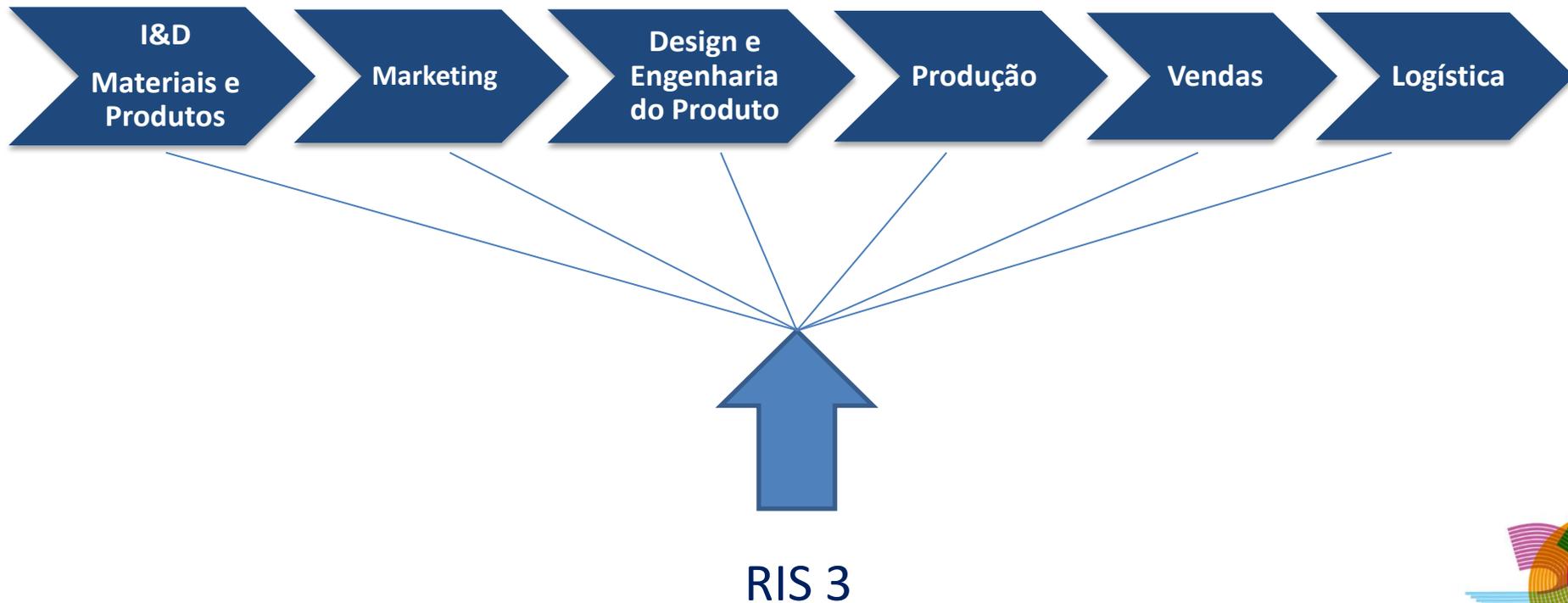
Fonte: ATP



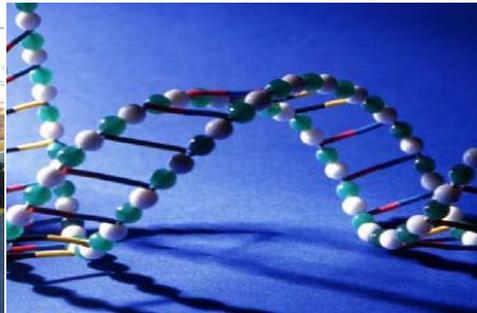
Abordagem à Cadeia de Valor

Identificar o Posicionamento

Exemplo

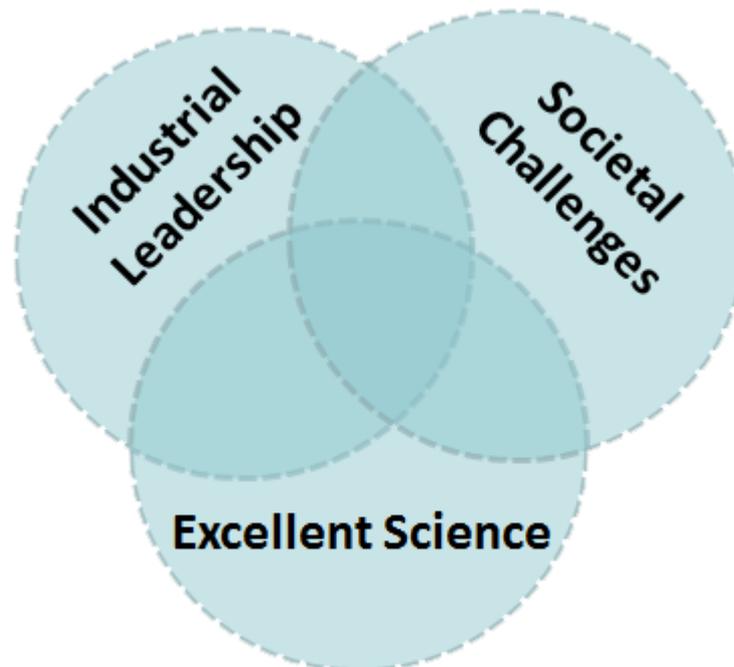


4. Norte 2020 v Horizonte 2020



- **Horizonte 2020** – Programa-Quadro Comunitário de Investigação & Inovação, com um orçamento global superior a 77 mil milhões de euros para o período 2014-2020, é o maior instrumento da UE especificamente orientado para o apoio à investigação, através do cofinanciamento de projetos de investigação, inovação e demonstração. O apoio financeiro é concedido na base de concursos em competição e mediante um processo independente de avaliação das propostas apresentadas.

Fonte: FCT - GPPQ



O Horizonte 2020

- Horizonte 2020 - instrumento de política da UE para apoiar projetos enquadrados nas seguintes prioridades:
 - i. **Excelência Científica:** “frontier research by the best individual teams” (ERC), “collaborative research to open new fields of innovation” (FET), opportunities for training and career development (Marie Curie) e “Ensuring access to world Class Facilities” - **€24,6 Bi;**
 - ii. **Liderança Industrial:** “ leadership in enabling technologies”, “leveraging private finance and venture capital for research and innovation”, “Innovation in SMEs” - **€17,9 Bi;**
 - iii. **Desafios Societais:** “Health, demographic change and wellbeing”, Food security, sustainable agriculture, marine and maritime research and biotechnology”, “secure, clean and efficient energy”, “smart, green and integrated transport”, climate action, resource efficiency and raw materials, “inclusive, innovative and secure societies” - **€31,7 Bi.**



Fundos Europeus Estruturais e de Investimento vs Horizonte 2020

Objetivos Globais

- Os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) e, em particular o FEDER, visam elevar a competitividade das economias regionais, conduzindo-as a uma trajetória de **crescimento e emprego**. Nesse sentido, os PO's regionais e temáticos não têm como prioridade o apoio projetos com fins, exclusivamente, científicos e que não se enquadrem nas RIS3.
- O Horizonte 2020 é o instrumento de política comunitária para apoiar projetos de matriz científica e que visam resultados de longo prazo, não focados nas idiossincrasias regionais, nem necessariamente enquadrados na RIS3.
- No entanto, importa explorar as sinergias entre estes dois instrumentos de política, potenciando o impacto cruzado.



Fundos Europeus Estruturais e de Investimento vs Horizonte 2020

Sinergias

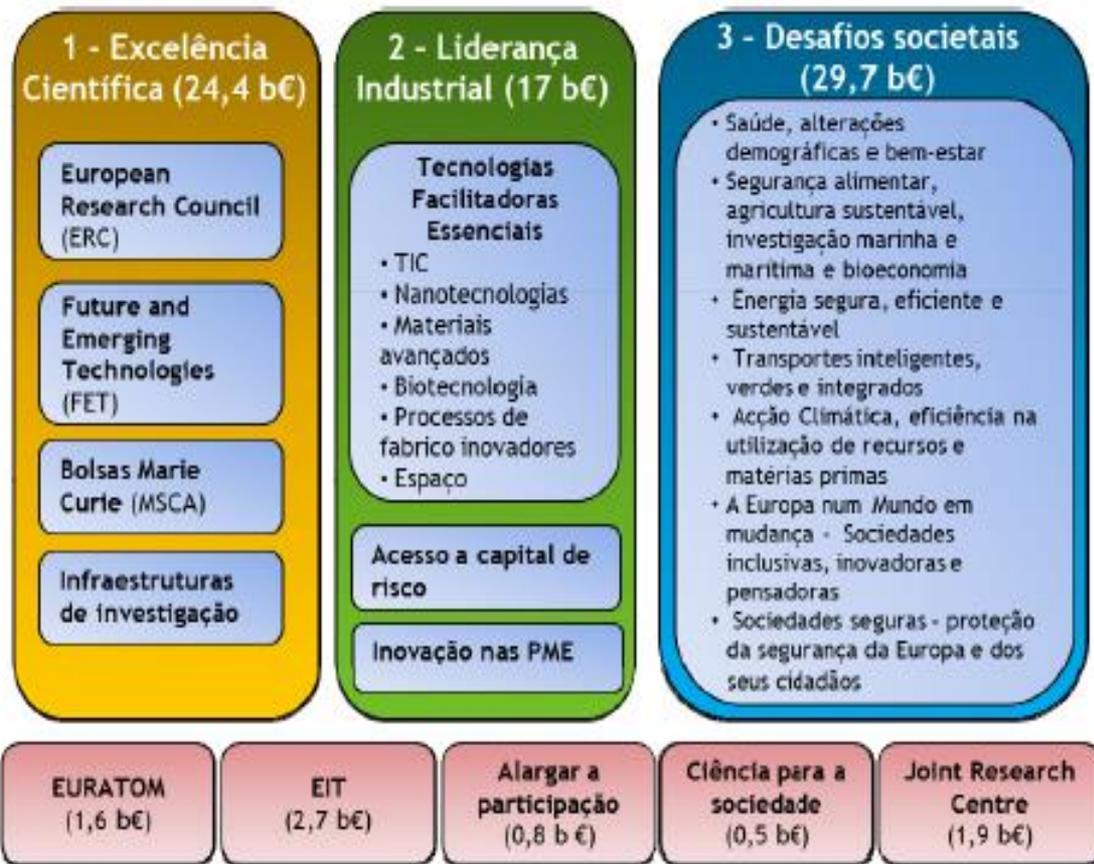
- Os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento contribuem para a consolidação de massa crítica e para elevar a performance dos sistemas regionais de inovação, capacitando-os para uma crescente e mais relevante participação no Horizonte 2020;
- Por sua vez, o Horizonte 2020 permite a conjugação de esforços transeuropeus cujos resultados podem ser alavancados pelo fomento dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento orientados para a inovação;
- A combinação de ambos, em função das regras de controlo e de auditoria, é complexa. É preferível uma abordagem sequencial (em que os projetos constroem sobre o conhecimento criado) ou uma abordagem paralela;



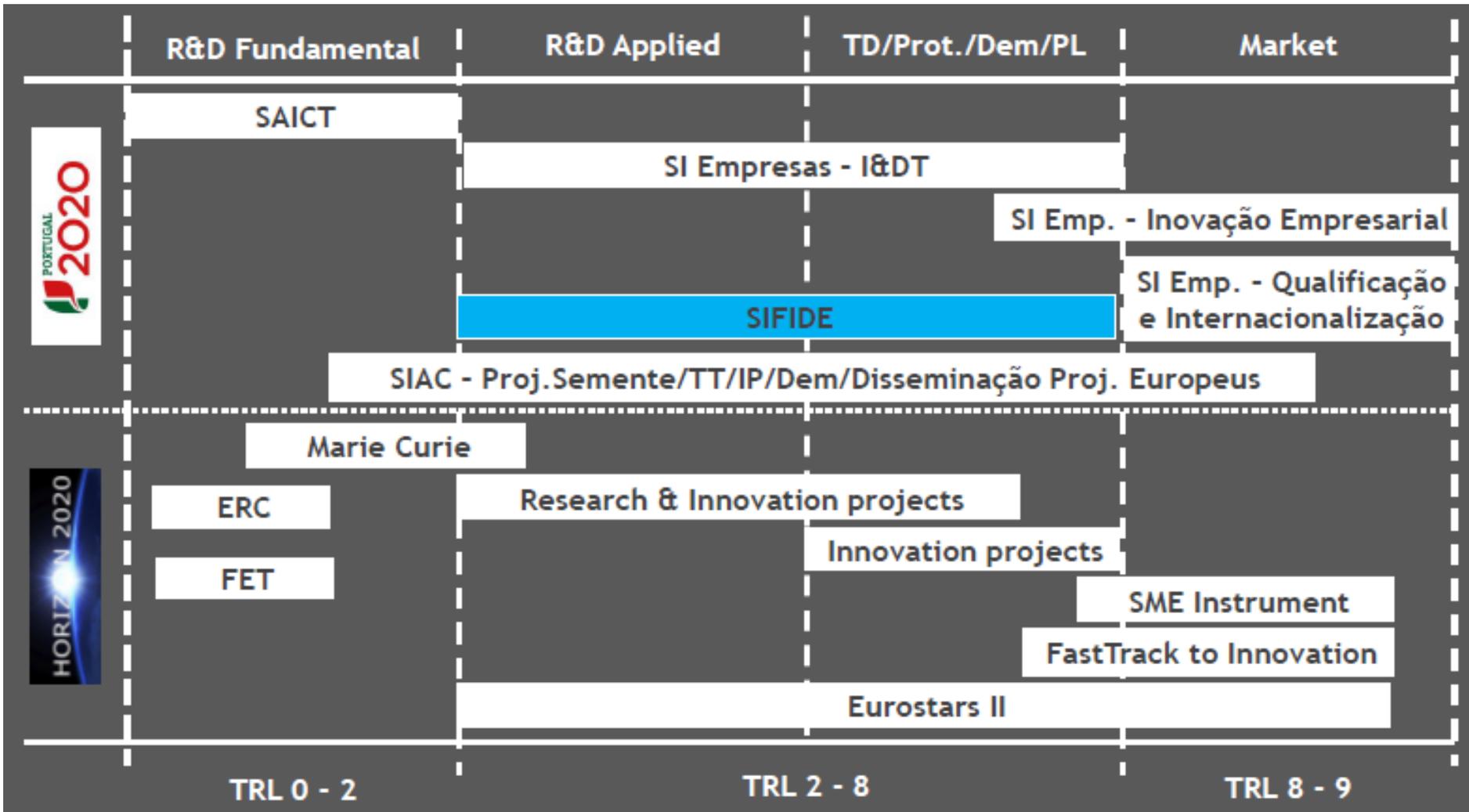
Fundos Europeus Estruturais e de Investimento vs Horizonte 2020

	Política de Coesão	Horizonte 2020
Foco	Nas prioridades RIS3. Na Inovação.	Na estratégia Europeia de Excelência Científica, Liderança Industrial e Desafios Societais.
Âmbito Territorial	NUTS II e CTE	UE (e não só)
Operacionalização	Programas plurianuais de desenvolvimento (POs)	Projetos “individuais” abrangendo o ciclo de inovação completo
Complementaridade	Criação e consolidação de massa crítica nos domínios prioritários da RIS3, fomentando a excelência necessária a uma maior participação no Horizonte 2020.	Endereça a Excelência, respondendo aos desafios societais que moldarão a procura mundial das próximas décadas, posicionando a EU na liderança da inovação.

Horizonte 2020 – O Maior programa de IDI de sempre: 78.600M€



PT 2020 e HORIZONTE 2020 – Sinergias de Financiamento



“Não podemos prever o futuro, mas
podemos Criá-lo”

Paul Piltzer





Muito Obrigado

CARLOS NEVES | VICE-PRESIDENTE DA CCDR-N

carlos.neves@ccdr-n.pt



NORTE 2020

Economia Circular na RIS3 Norte

CARLOS NEVES
VICE-PRESIDENTE DA CCDR-N

16 DE JUNHO DE 2016

CCDRn
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE



PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus
Estruturais e de Investimento

norte2020.pt